

Assessora de Erundina será indiciada

*Ex-secretária da
Habitação é suspeita de
ter promovido
“loteamento irregular”*

FAUSTO MACEDO

A Procuradoria-Geral de Justiça ingressou com duas ações na Justiça da Fazenda pedindo a condenação da Prefeitura por irregularidades em dois loteamentos instalados na administração da ex-prefeita Luíza Erundina no Jardim Vista Alegre e na Freguesia do Ó. O caso envolve a ex-secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano Ermínia Maricatto que vai ser enquadrada criminalmente em cinco inquéritos policiais. Ela é suspeita de promover “loteamento irregular”, infringindo a Lei 16766/79. Ermínia executou, entre 1989 e 1992, o Proje-

to Mutirão, repassando verbas públicas a associações de bairros da periferia para a construção de 10.144 casas e apartamentos populares.

Nos dois loteamentos deveriam ter sido erguidas 156 residências, mas o promotor Álvaro Mistura Filho, que conduz as ações, identificou irregularidades. A Polícia calcula que o Projeto Mutirão consumiu cerca de US\$ 70 milhões e tem indícios de que a Secretaria não tinha controle sobre o dinheiro.

O delegado Délio Marcos Montezoro, da Delegacia de Defesa Comunitária e Fundiária, intimou Ermínia para ser interrogada no dia 30. “Ela vai ser indiciada”, avisa. Ermínia Maricatto declarou que “está à disposição da Polícia”, mas considera “uma discriminação e uma vergonha o que estão fazendo” com ela. Ermínia defendeu o Projeto Mutirão, classificando-o de “um exemplo para o País”.